

REGISTO

Por anos anteriores:

O menino Cezarino, filho do sr. Antônio Gracião Cabral, funcionário da Imprensa Oficial, e de sua esposa, sra. Cezarina Dias Cabral.

Fazem uns hoje:

O sr. Francisco Ferreira de Oliveira, funcionário estadual.

O menino José, filho do sr. Gregório Simplicio de Albuquerque, funcionário da Imprensa Oficial.

A menina Maria Alécia, filha do dr. Sabiniano Maia, ex-diretor desta folha.

A sra. Nerus Monteiro Araújo, casada com maestro concertista Severino Araújo, residente no Rio de Janeiro.

O acadêmico de engenharia Cleonil da Câmara Torres, residente nesta cidade.

Builados:

Será levado à pia batismal, hoje, o menino Mac Arthur, filho do Tenente Luís Pereira Barros, da Polícia Militar do Estado, e de sua esposa, sra. Yolanda Lageda Barros.

Serviço de padrinhos: o sr. Sancha Leite, Prefeito de Teixeira e sua esposa, sra. Maria das Dores Ramalho Leite. O ato será realizado na Catedral Metropolitana.

Batizou-se domingo último, na Catedral Metropolitana, a menina Maria do Rosário, filha do sr. José de Almeida Coutinho, funcionário público estadual, e de sua esposa Maria Lúcia Pimentel Coutinho.

Serviço de padrinhos: o jovem Francisco de Almeida Coutinho e Sra. Maria do Rosário do Prado de Almeida Coutinho.

Nobrados:

COUTINHO DA MOTTA — VARELA CALAFANGE — Concederam casamento na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, a 19 de setembro.

VÂNIA — Na Maternidade São Vicente de Paulo, desta Capital, nasceu, no dia 6 de outubro, a menina Vânia, filha do dr. João dos Guimarães Jurema, Secretário das Finanças da Paraíba, e de sua esposa, sra. Ilma Jurema.

Pelo motivo, vêm os pais da recém-nascida sendo cumprimentados pelas pessoas de suas relações, da sociedade paraibana.

Falecimentos:

Palmeira, anteontem, nesta capital, o jovem Getúlio Teófilo da Costa Silva, filho do sr. José Teófilo da Silva e de sua esposa, sra. Rosa da Costa Silva, já falecida.

O sepultamento do extinto, que contava 16 anos de idade, verificou-se no mesmo dia, no Cemitério do Senhor da Boa Semente, com o acompanhamento de parentes e amigos.

3.ª Expedição Antártica Francesa

PARIS, 10 (UPI) — Os membros da 3.ª Expedição Antártica Francesa partiram de Paris para a América do Sul, embarcando ainda hoje no navio de pesca de baleias norueguesas "TOTTAN". A expedição, dirigida pelo conhecido explorador francês Mario Aguerre, permanecerá marítima e fará um ano nas regiões do povo sul.

Compradores autorizados: CAPITAL — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

NOTÍCIAS DA PARAÍBA

Na Câmara Federal, o deputado Pereira Diniz leu uma carta do governador José Américo ao Ministro da Viação, que explica em seus devidos termos o emprego de verba de 10 milhões de cruzeiros, destinada ao desenvolvimento econômico da Paraíba.

O diretor do Correios e Telegrafos, neste Estado, viajou ao Rio, a trato de assuntos de interesse da repartição que dirige.

Acha-se nesta Capital o dr. Virgílio Veloso Borges, candidato a Senador pela Coligação Democrática Paraibana, que veio iniciar a campanha em prol de sua candidatura.

A exportação de agave, para o exterior, no último mês, somou 3.352.676 quilos.

Acha-se atraçado no Porto de Cabedelo, o cargueiro alemão KAP REINECKE, para receber 600 toneladas de mercadorias destinadas a Europa.

Fundou-se, em Cajazeiras, a Escola Técnica de Comércio "Monsenhor Constantino Vieira", iniciativa do dr. Octacilio Jurema, prefeito eleito, daquele município.

Realizar-se-á, ontem, às provas de Matemática, do Curso de Aperfeiçoamento dos Servidores Públicos Civis, da Paraíba.

Um automóvel, atropelou no Parque Solon de Lucena, o jovem Ubirajara Muniz, residente na Av. Almirante Barroso, 328.

A Alemanha importou, da Paraíba, em setembro, 7.477 fardos de agave, com 1.311.285 quilos, no valor de Cr\$ 12.223.051,00.

Serão realizadas, na Escola Industrial, as provas do Concurso para Fiscal Aduaneiro, do Ministério da Fazenda.

Na véspera, os concludentes do Movimento Marítimo F. Aéreo, realizaram, na Ginásio de Alagoa Grande, a cerimônia de simpatia e das saudações.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

As concludentes do Ginásio de Alagoa Grande, que permaneceram nesta capital até sábado, receberão seus diplomas no dia 8 de dezembro, estando programadas várias solenidades para esse fim.

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As concludentes do Ginásio de Alagoa Grande, que permaneceram nesta capital até sábado, receberão seus diplomas no dia 8 de dezembro, estando programadas várias solenidades para esse fim.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As concludentes do Ginásio de Alagoa Grande, que permaneceram nesta capital até sábado, receberão seus diplomas no dia 8 de dezembro, estando programadas várias solenidades para esse fim.

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As concludentes do Ginásio de Alagoa Grande, que permaneceram nesta capital até sábado, receberão seus diplomas no dia 8 de dezembro, estando programadas várias solenidades para esse fim.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o encontro de conhecer as diversas instalações do Departamento de Publicidade, intertraindo-se da fase de renovação que estavam empreendendo.

Anotamos a presença das seguintes senhoritas: Josefa Costa, Maria de Lourdes Onofre, Teresa Moraes, Célia Amorim, Nicla Onofre, Hilda Melo, Antonia Costa, Ernestina Figueiredo, Maria José

Cavalcani, Nazaré Xavier, Lourdes Cunha, Lourdes Moura, Leonia Castor e Joseane Bezerra, além da professora Maria Onofre, que vem dirigindo a embaixada.

As visitantes tiveram o en

Apoio unânime das Classes Conservadoras ao Plano de Pavimentação

A reunião, ontem, em Palácio, com o Governador — Animados debates na Associação Comercial

— Apoio das Associações Comerciais, das Federações do Comércio e da Indústria, da União dos Retailistas e dos Sindicatos de Rodoviários ao plano do Governo — Levado, afinal, ao Governador, às 19 horas, o pensamento das classes produtoras — Outras notas

A REUNIÃO EM PALÁCIO

Realizou-se, ontem, às 10 horas, no Palácio de Governo, a reunião entre as delegações das Associações Comerciais desta Cidade e de Campina Grande, das Federações do Comércio e da Indústria, da União dos Retailistas e dos Sindicatos de Rodoviários com o Governador do Estado.

Foram lidos os projetos de lei que o Executivo enviará à Assembleia e expostos ao parlamento pelo governador José Américo os objetivos do plano de pavimentação das rodovias do Estado.

MANIFESTAM-SE AS DELEGAÇÕES

Em nome das delegações de Campina Grande, o Secretário da Associação Comercial ar. Adauto Barreto, fez a leitura das sugestões que as classes conservadoras traziam ao plano governamental. A seguir, o Presidente da Federação do Comércio, ar. Corrêlo Soares expôs os pontos de vista da entidade que dirige e, por último, o Presidente em exercício da Associação Comercial de João Pessoa, sr. João Minervino, propôs que as delegações presentes, já suficientemente esclarecidas a respeito do plano do governador José Américo, se reunissem em mesa redonda no edifício da Associação Comercial, às 15 horas, debatendo o assunto e condensando seu ponto de vista, a fim de ser o mesmo trazido ao conhecimento do Governador.

A sugestão foi acolhida com geral assentimento, após todas as delegações terem comunicado ao Chefe do Governo que estavam inteiramente solidárias com o plano de pavimentação e que a reunião que iam realizar, à tarde, destinava-se apenas a coordenar e fundir todo o pensamento das classes produtoras, que eram por unanimidade favoráveis à iniciativa oficial.

O novo Secretário da Agricultura

Em circular enviada ao Diretor do Departamento de Publicidade, o dr. José Fernandes de Lima comunicou-nos haver assumido, em data de 8 de corrente, o cargo de Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, para o qual fôr nomeado pelo exmo. sr. governador José Américo de Almeida.

MESA REDONDA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

As 15 horas, teve lugar a mesa redonda das delegações na Associação Comercial, com a presença dos presidentes e diretores de todas as entidades representativas. Animados foram os debates em torno de cada projeto de lei a ser encaminhado ao Legislativo, salientando-se, em nome dos rodoviários, o sr. Pedro Paulo de Almeida. Procedeu-se, depois, por aclamação, à aprovação de todo o plano do Governo em suas linhas gerais. Receberam o apoio unânime das classes conservadoras os projetos de leis que criam o Imposto Adicional à Taxa Rodoviária, a Taxa de Pedágio e a Contribuição de Melhoria, limitando-se as restrições oferecidas, em cada caso, a adaptações necessárias ao meio econômico e à situação da Paraíba.

(Conclui na 8ª pag.)

«O País está habituado a receber de José Américo mais do que ele promete»

Importantes declarações à reportagem de "A UNIÃO" do industrial Virgílio Veloso Borges

Encontrando-se, nesta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o industrial Virgílio Veloso Borges, Presidente do Partido Libertador, seção da Paraíba e figura da mais alta

proteção no cenário político parabiano, conseguiu a reportagem de "A UNIÃO" coherentes declarações do ilustre homem público, com relação aos últimos acontecimen-

tos políticos, ligados à vida da Paraíba.

Interrogado, preliminarmente, a respeito de como recebera a notícia da escolha desse nome como candidato, por este Estado, sob a legenda da Coligação Democrática, à sucessão senatorial, comentou o industrial Virgílio Veloso Borges, referir-se ao papel premente ocupado pelos partidos coligados, no défice das interesses da terra comum, colocando-se como fieis intérpretes dos sentimentos democráticos de nossa gente a cuja vocação libertária sempre houve correspondência.

Frioz, sobretudo, a inacreditável conquista da Coligação Democrática Parabiana, pagina memorável de nossa história política — as eleições de 3 de outubro, com a escolha do Governador José Américo para a direção do Estado.

(Conclui na 8ª pag.)



O industrial Virgílio Veloso Borges quando falava ao diretor desta folha, escritor Juarez Batista.

"Senhor Ministro,

Tendo o deputado Osvaldo Trigueiro, ex-Governador do Estado da Paraíba, contestado em carta dirigida à Vossa Exceléncia, lida da Tribuna da Câmara e publicada na imprensa, informações que pretendo, por solicitação desse Ministério, conforme ofício n.º 506, de 27 de abril do corrente e por exigência do Tribunal de Contas, venho oferecer maiores esclarecimentos a respeito, afim de que não perdirem dúvidas ou controvérsias sobre o assunto.

E' certo que não formulou nenhuma acusação ao prestar as referidas informações, nem apresentou qualquer denúncia, consoante foi noticiado, tendo-me limitado a expôr os fatos para que, sem qualquer comentário, fixassem as cide-

A Verdade Sobre O Emprestimo Dos Dez Milhões

responsabilidades. Era meu único empenho deixar perfeitamente elucidada a aplicação do crédito de Cr\$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), concedido ao Estado pela Lei n.º 316, de 21 de julho de 1949, sem nenhuma preocupação de responsávelizar a quem deu a valizes sob a sua guarda destino diverso.

Afirmo, invincidamente, o deputado Osvaldo Trigueiro que o crédito "foi recebido nos fins de 1949 e deu entrada imediatamente no Tesouro" e que "foi escrito como depósito". Esse auxílio foi recebido e depositado diretamente em conta especial na Caixa Econômica Federal da Paraíba, conforme ofício n.º 387,

Transcrevemos, hoje, a íntegra da carta que o governador José Américo de Almeida entrou no ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação, restabelecendo a verdade a propósito da falsa aplicação do empréstimo federal de dez milhões de cruzeiros, para a recuperação econômica da Paraíba, na passada administração:

de 29 de outubro de 1949, do Governador do Estado, constante do processo 22.233, da mesma data. Teve, assim, o destino de todos os depósitos de dinheiros federais vinculados a fins especiais, que, como se pratica, invariavelmente, na Paraíba, são depositados em estabelecimentos de crédito ou na Caixa Econômica Federal. E o que se escrutarou como

depósito no Tesouro do Estado foram as transferências, posteriormente ordenadas, da conta especial "Caixa Econômica Federal da Paraíba" — C. Auxílio Federal para o desenvolvimento econômico da Paraíba" para a conta "Caixa Econômica Federal — C. Móvel". Se a destinassem, isto é, à construção de rodovias, conforme estipulava o convênio assinado com esse Ministério, teriam sido transferidas, não para o Tesouro, mas para o

Em 30/11/49 — 1.000.000,00
Em 1/12/49 — 1.000.000,00
Em 6/12/49 — 500.000,00

TOTAL ... Cr\$ 5.500.000,00

Englobadas por esta forma na receita ordinária, foram aquelas importâncias, de acordo com o relatório que recebi da Contadora Geral em 4 de abril de 1951, utilizadas no "pagamento de despesas públicas, notadamente do executivo". Se a destinassem, isto é, à construção de rodovias, conforme estipulava o convênio assinado com esse Ministério, teriam sido transferidas, não para o Tesouro, mas para o

Em 9/12/49 — 500.000,00
Em 10/1/50 — 500.000,00
Em 9/2/50 — 500.000,00
Em 23/3/50 — 500.000,00
Em 7/4/50 — 500.000,00
Em 6/7/50 — 500.000,00
Em 30/8/50 — 850.000,00
Diversas autorizações de setembro a dezembro de 1950 674.092,10
TOTAL Cr\$ 4.524.092,10

E tanto é assim que do empréstimo dessas últimas retiradas existe documentação comprovatória, pedindo, a qualquer momento, ser feita a prestação de contas, enquanto da aplicação das outras nenhuma documentação exista, uma vez que se diluiram no caixa geral da

(Conclui na 8ª pag.)

AMPARO AS CLASSES NECESSITADAS

Mensagem de agradecimento ao governador José Américo

Fazemos sentir, em todo o Brasil, os efeitos das atividades do governador José Américo, visando minimizar a difícil situação das classes produtoras, face aos altos preços das utilidades.

No tocante ao problema, o Serviço Especial de Abastecimento tem desempenhado papel relevante, através da sua campanha de economia, que é de primeira importância a preços accessíveis ao povo popular.

A reportagem devo providencia o

Não exportaremos carne

RIO, 8 — Agradecendo o exemplar de sua honesta e brilhante Mensagem, felicitamos vivamente, desejando que continuem prestando à terra e à democracia serviços de tão assimilado patriotismo. Saudações cordiais — Aloisio Carvalho Filho.

RIO, 8 (Assessor) — O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Caldeira, afirmou hoje, a reportagem, que o Brasil não está exportando carne. Ao contrário do que se vem dizendo, o Brasil tem uma demanda para o Exterior — disse — e o "corne-beer", constituto de nosso curto de cabeca e ourives, que o consumidor brasileiro não aceita.

RIO, 10 (Radiopress) — Em cartas enviadas a amigos residentes nesta cidade, o general Goés Monteiro, que é o seu substituto no Washington, partiu para que, a partir de hoje, deva estar de volta ao Brasil. Nada adiantou, porém, acresce de intuito que o levou nos Estados Unidos.

Regressará ainda este mês o general Goés Monteiro

RIO, 10 (Radiopress) — Em cartas enviadas a amigos residentes nesta cidade, o general Goés Monteiro, que é o seu substituto no Washington, partiu para que, a partir de hoje, deva estar de volta ao Brasil. Nada adiantou, porém, acresce de intuito que o levou nos Estados Unidos.



A reportagem fotográfica da A UNIÃO colheu o aspecto acima, por ocasião do encontro no Palácio da Redenção, entre o governador José Américo e as classes conservadoras do Estado, para estudo do plano de pavimentação, a ser levado a efeito pelo atual Governo.

POLÍTICA

PARAIBANA

Resultado do pleito em Monteiro

Sobre a confirmação dos resultados das últimas eleições municipais, em Monteiro, recebeu o governador José Américo a seguinte carta:

"MONTEIRO, 7 — Tenho satisfação em comunicar a V. Exa. que a Justiça Eleitoral acaba de confirmar nossa vitória, neste resultado, obtido majoritariamente nas Atividades assistenciais — D. JACINTO FRITOS."

O cardeal Spellman virá ao Brasil, em Novembro

RIO, 10 (Assessor) — Convidado pelo governo devverá chegar a esta capital no decorrer do mês de novembro o cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, para participar das celebrações do cerimonial do "Dia de Ação de Graças Inter-Americanas", que se realizará nesta cidade, no dia 22 de novembro.

No certame, serão debatidos os temas relacionados com a Engenharia Sanitária, no país, além de assuntos pertinentes aos interesses da classe.

Também haverá outros aspectos dedicados ao III Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, a se realizar em São Paulo e ao II Congresso Inter-americano de Engenharia Sanitária, que deverá ocorrer em Buenos Aires.

V CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA

Sua realização, no Recife, em novembro próximo — Virão à Paraíba os congressistas

Conforme informação que me fez o engenheiro Edvaldo Ouru, que é o seu substituto no Congresso, o presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamim Caldeira, recebeu o governador José Américo a telefonia que segue:

"MONTEIRO, 7 — Tenho satisfação em comunicar a V. Exa. que a Justiça Eleitoral acaba de confirmar nossa vitória, neste resultado, obtido majoritariamente nas Atividades assistenciais — D. JACINTO FRITOS."

Como representante da Comissão Organizadora do Congresso neste Capital, o engenheiro Edvaldo Ouru está desenvolvendo esforços no sentido de que a Convenção possa contar com o maior número possível de representantes parabianos.

O governador José Américo receberá os visitantes, oferecendo-lhes um almoço no Palácio da Redenção.

Como representante da Comissão Organizadora do Congresso neste Capital, o engenheiro Edvaldo Ouru está desenvolvendo esforços no sentido de que a Convenção possa contar com o maior número possível de representantes parabianos.

Departamento de Estradas de Rodagem, como aconteceu com as seguintes:

Em 9/12/49 — 500.000,00
Em 10/1/50 — 500.000,00

Em 9/2/50 — 500.000,00

Em 23/3/50 — 500.000,00

Em 7/4/50 — 500.000,00

Em 6/7/50 — 500.000,00

Em 30/8/50 — 850.000,00

Diversas autorizações de setembro a dezembro de 1950 674.092,10

TOTAL Cr\$ 4.524.092,10

E tanto é assim que do empréstimo dessas últimas retiradas existe documentação comprovatória, pedindo, a qualquer momento, ser feita a prestação de contas, enquanto da aplicação das outras nenhuma documentação exista, uma vez que se diluiram no caixa geral da

(Conclui na 8ª pag.)

PERSONALIDADES & FOTOS

POLÍTICA FINANCEIRA

O aumento da arrecadação tem constituido, sem menhuru dúvida, um dos fatos mais marcantes na presente conjuntura em que se encontra o nosso Estado. Aumento de arrecadação sem aumento de despesas.

Isto, apenas com honestidade administrativa.

Aumento da arrecadação pela adopção de provi-

ncias saneadoras e a convicção de que se foram os dias das impunidades, escândalos, desordens e dos atilhos de arrecadação em excesso.

Porém, aumento de arrecadação quando se tem a saída de cerasias totalmente destruída,

e algodão minguiado que restou da calamidade el-

étrica. E isso porque, na Paraíba, todos

estavam convencidos de que o resultado confrontava com a do vizinho Estado do sul e dizendo que estava a arrecadar "quinhão superior à que entra no Tesouro de Pernambuco".

E graças a esta mousinagem dos nossos costumes pôde o Estado fazer face, com as suas próprias forças, a um cenário de problemas, a todas as amargas vicissitudes por que passou.

Na sequência de recuperar a contribuição da Secretaria de Finanças, dentro do plano de reorganização do Estado traçado pelo governador José Américo com o titular daquela Pasta, dr. João Jurema, tem sido declarado para o futuro da nossa terra.

REORGANIZAÇÃO DA POLÍCIA CIVIL

Desde que as portadas setor, tendo entrado o

nosso dr. Chico Fazenda do Executivo e o governador José Américo

meritou várias medidas de e

mprimento, a direção do

Estado deu o seu apoio

rever a populari-

dade desta Capa-

ta, em clima de

tranquilidade, onde padres

populares trabalhavam e dormiam

segundo, o salvo de melancolia

de certos partidos, a cidade esteve, de Janeiro a

até o dia 21 de janeiro, a

tudo. Nesse sentido, e com

concurso das autoridades à que

estão afetos os serviços de vi-

gilância e ordem pública — dr.

Rómulo Rangel, Chefe de

Polícia Civil, dr. Antônio de

Cáceres e Walter Arcoverde,

Delegado da Ordem Social

— organizou-se, em pleno

para a recuperação daquele im-

ELES AINDA FALAM

Hoje, não só em que a figura de um oposicionista que defende

e encarna. Neutras oportunidades, variando a figura do oposi-

cionista vêm a ser um tanto melancólica. Vem a ser a figura

de um homem que perdeu a eleição. Que perdeu e não se conformou. E que ficas arrependido, misturando ciúmes, com um ar anti-

partido, de corpo e alma combatido.

Nessas horas, a postura se

modera. O velho perdedor, vacila e desaparece com certa e espe-

cial facilidade. O dr. José Américo

Ministério. Gosta de pregar e dir que é de seu feito. Defende o

sr. Trigueiro, só para não perder nenhuma pontinha de discussão. Vi-

vei imenso luto admirável nessa querela. Esse caso dos des-

embolsos, por exemplo, que o Governo Federal empregou ao Es-

trecho, para a construção do reten-

tante dos Municípios de Cabedelo, Comodoro, entre outros, tentando

justificar porque o sr. Trigueiro pagou o funcio-

namento público com o dinheiro destinado ao fomento e auxí-

lio à produção. Aliás, o sr. Trigueiro também não se saiu mui-

bem dessa ação. Pagou despesas de pessoal com os de-

mandados da produção, em vez de fazê-lo, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em vez de fazer, como devia, com as de-

mandas da produção, em

SEMANA DA CRIANÇA

As solenidades programadas da Campanha Pró-

Infância — Sessão no Cinema "Plaza" —

As Comissões

A fim de dar à Campanha da Criança, neste Estado, o entusiasmo e o êxito convenientes à significação do grande conclave nacional, preparam-se numerosas festividades.



O ensinamento de boas maneiras à mesa tem importância fundamental na formação do caráter da criança. (Foto cedida por Johnson & Johnson)

de, com que a sociedade pessoense e entidades diversas concorrem para o movimento de amparo à infância e à maternidade, processado em âmbito nacional.

Segundo temos publicado, estão constituidas as Comissões encarregadas de promover as comemorações à Semana da Criança, neste Capital.

A COMISSÃO CENTRAL tem como Presidente a ex-mara, Alice de Almeida; vice-Presidente a sra. Myriam Bezerra de Almeida, sendo Secretária a sra. Célia do Vale Xavier.

A composição das demais Comissões é a seguinte:

COMISSÃO DE PROPAGANDA: — Dra. Eudésia Vieira Aras, Mário José Batista, Maria das Graças, Edmundo Alves, Cândido Cavalcanti, Alcira Espíndola, Maria Siqueira Lima, Maria José Soares, Amélia Ayres.

COMISSÃO DE FESTAS: — Sras. Lúdima Gouveia, Lourdes das Flores, Nely Cordeiro, Dau-

ra Bráuer, Marieta Castro, Marlene Souza, Adelia Costa, Mário Romualdo, Cândido Marly, Marta, Rosângela, Cândido Martins, Flávia Gonçalves, de Camilho, Lívia Pessan, etc;

Jandira Mequita, Ofelia Gestim, Daura Carneiro, Desma Góis, Cidinha, Régia, Dama Lida, Maria Belchior, Almeida, Hilda Ascas, Francisca Assis, Glória Peregrino, Laura Peregrino, Neurina Leite, Dulce Martin, Albano Pacheco.

COMISSÃO DE FINANÇAS: — Dr. Bertrand, Minervino, Nanetti, Cândido Régio, Zairia Munhoz, Letícia Compõe, Enéas e Sotero, Carminda Vilar, Mirta Barreto, Tomazinha, Fernanda, Myriam, Lourdes, Târgica, Cândido Mariz, Zizi Lisboa, Guedes, Geraldo, Cles, Benni, Ivone Porto, Januário Palha e Maria do Carmo Peixoto.

NO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

O Serviço Social do Comércio, em comemoração à Semana da Criança, cumprirá o seguinte programa: Dia 12 — 12 horas — Abertura da SEMANA DA CRIANÇA, pelo Conselheiro Souza de Oliveira, Presidente da Federação do Comércio. A seguir, a primeira palestra pela drs. Lourdes da Paixão e Zairia sobre o tema:

TIJDADOS COM O DESenvolvimento MENTAL DA CRIANÇA: — Dia 13 — 2,30 horas — Palestra pela Assistente Social, Cândido Velloz, recentemente chefe do setor da capital, podendo, onde fosse seu curso de Assistente Social, sobre o seguinte tema: HIGIENE DO BEBÊ, BANHO E VESTIMENTA.

Importância da ALIMENTAÇÃO DO BEBÊ: — Palestra pela Enfermeira da Saúde Pública, com especialização de nutrição, Maria da Conceição Ferreira, D. Rosa de Paula. Dia 15 — 9,30 horas — O CASAMENTO, O REGISTRO CIVIL E O BATISMO, pela Assistente So-

(Conclusão da 6ª pag.)

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

N O T A

O Delegado da Ordem Política e Social, torna público que esta Delegacia recebeu denúncias de que a Padaria "Nossa Senhora de Fátima", do bairro da Torrelandia, estava infringindo as determinações concernentes ao peso do pão.

A par do assunto, o Delegado tomou imediatas provéndicas acalculadoras do interesse público, que tiveram por resultado a regularização da situação.

A Delegacia permanece atenta, em defesa da economia popular.

WALTER VIEIRA ARCOVERDE — Delegado.

AMEAÇAS DE MORTE, EM CATÓLÉ DO ROCHA

O dr. Blairo Wanderley enunciou ao governador José Américo, o telegrama que abusava transcrevemos, denunciando as ameaças de morte de que vem sendo constante vítima, por parte do indivíduo Francisco Ferreira Cruz, vulgo "Novo Jorge", conhecido desordeiro, cuja prisão deu lugar a explosões fatais do st. João Batista, na Câmara Federal.

CATÓLÉ DO ROCHA, 7 —

Comunico a V.Excia., para os devidos fins, que o conhecido desordeiro "Novo Jorge", acompanhado de capangas, botaram na via pública, que assassinaria, corte o que custar, bem como parentes e pessoas amigas, residentes todos neste distrito de Serrinha, pelo motivo de acompanharmos V. Excia. Conquistei o caso ao sargento Geraldo Gomes, o qual se prontificou a tomar todas as medidas necessárias, o que não faz logo, devido à falta de soldados para manutenção da ordem, no município referido. O sargento me informou que tinha apenas 3 soldados na sede de seu distrito, o qual estava prestando serviço no Cadeia Pública local e as ruas distritais achavam-se em ótimo devido posicionamento, sendo este o motivo dessa autoridade não estacionar logo, para aquele distrito militares para a manuten-

cão da ordem no mesmo. Peço a V. Excia. moment, com urgência, para aquele distrito, uma autoridade para melhor servir à população do citado distrito de Serrinha, neste município. Saúduas — Dr. Blairo Wanderley.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

II — No caso das ofícias, desequilíbrios destinadas à Comunidade Batista, na prova do Sargento Gomes também não teve menor funcionalidade, e a mesma, a respeito do desordeneiro, deu a ele a chance de falar por conta dos seus recebedores.

III — No caso das ofícias,

A VERDADE SOBRE, ETC.

(Conclusão da 3ª pág.)
rendo do Estado e foram gasta-
tas em despesas ordinárias.

Deste modo, ao assumir o
Governo do Estado em 31 de
janeiro último, o saldo que
encontrou na conta especial
"Caixa Econômica Federal —
G/Auxílio para desenvolvimen-
to econômico da Paraíba"
era apenas de Cr\$ 1.158,40,
obviamente decorrente de ju-
ros do depósito, uma vez que,
sendo o total do auxílio ali de-
positado de Cr\$ 10.000.000,00,
já o Governo havia transferido
Cr\$ 5.500.000,00 para uma
conta nova englobando os
movimentos financeiros do Es-
tado e Cr\$ 4.524.092,10 tinham
sido entregues ao Departamen-
to de Estradas de Ferro, que,
por sua vez, lá os havia
gasto em diversas obras sua-
dição.

Apesar da clareza destes fa-
tos, diz o ex-Governador Os-
valdo Trigueiro em sua men-
cionada carta que, além dos
experimentos feitos do D. E. R.,
"nenhuma outra despesa foi
realizada por conta do auxílio
de Cr\$ 10.000.000,00" e que
"nestas condições, se a impor-
tância recebida pelo Estado
não foi totalmente aplicada, o
saldo permanece com respon-
sabilidade normal do Tesouro".
Dessa forma, não só incorre-
rio num falso conceito de de-
pósito, como acha muito natu-
ral transferir para o atual
Governo a obrigação de des-
contar contas de dinheiro que não
foram gastos de acordo com os
seus fins legais e nem encon-
trados no Tesouro para que
podessem ser restituídos. Com
efeito, se procedesse sua ar-
gumentação, estaria deposita-
do no Tesouro pelo menos a
importância correspondente às
transferências para ali feitas,
isto é, Cr\$ 5.500.000,00. Mas
o saldo encontrado em
Caixa era de Cr\$ 1.158,40. Isto
é verdade que, à falsa fe-
declaria ele que esse saldo se
elevava a Cr\$ 14.385.000,00,
considerando, assim, como já
fizera relativamente ao crédito
da Lei n. 316, os demais de-
positos vinculados de dinhei-
ros da União existentes em
banco no total de.....

Cr\$ 12.640.960,10, como ren-
das ordinárias do Tesouro. Faz
também referência às disponi-
bilidades financeiras encontra-
das nas Coletoras do interior.

Descontadas as despesas já
realizadas pelo seu sucessor
no Governo para posteriores re-
gularizações, reduziam-se essas
disponibilidades, em 31 de ja-
neiro, a Cr\$ 3.902.211,30 e, na
mesma data, o Tesouro, al-
ém das obrigações da dívida
fundada por ele elevada a no-
venta e três milhões, soma
quase correspondente a um
orçamento, tinha ainda que
fazer face ao pagamento do
funcionamento, obrigação men-
sa de mais de oito milhões de
cruceros.

Argumenta ainda o deputado
Trigueiro que o crédito de
Cr\$ 10.000.000,00 não concre-
dido à Paraíba em caráter de-
finitivo e sem necessidade de
prestação de contas. Dá, assim,
a entender que o Governo do
Estado poderia dispor do mes-
mo como achasse melhor. Men-
tanto, as estipulações do
convênio com esse Ministério
as malas claras, além de, em
29 de dezembro de 1950, ter
o Governo do Estado assinado
um termo aditivo pelo qual se
compromete a apresentar a
comprovação das despesas re-

Secretaria do Interior

e Segurança Pública

Encontram no Gabinete do Sr.
Secretário do Interior, os drs.
Mangal Casado de Oliveira Neto,
Juiz de direito de Princesa
Isabel e Manoel Peixoto da Na-
varro, juiz de direito de Paraíba.

— O —

Ontem, pela manhã, o Sr.
Secretário do Interior recebeu a
vizinha do escritor padre Manoel
Oavigno, membro da Academia
Paraibana de Letras e figura
expresiva das meias culturas
paraibanas.

TRAIDO PELA ESPO.

SA. TENTOU

ASSASSINA.LA

Investiu também con-
tra a cunhada

BIO. 10 (CM) — Depois de vi-
verem casados durante sete anos,
Iaria da Anunciação, Covilhã,
casou a trair o marido, Kleber
Silveira, que descobriu o tra-
tado, recorreu à justiça e a sua
cunhada Maria da Conceição
depois de intérro instante Kleber
é detido, e agora responde pro-
moto ao 14º distrito policial. O
ato ocorreu na residência do ma-
estre de samba, que é dono de um
bar, e tarde, virou assalto de um
ladrão que o empurrou da te-
levisão.

Desatravado, examinaram na in-
terior da casa um individuo Te-
ófilo, o caro, que é dono de um
posto de gasolina, e assim a sua
cunhada Lobo, obriando o pa-
trônio a sair e ir até sua resi-
dência, onde fez a acusação. Co-
mo Maria não quisasse dormir no
quarto de Kleber, este, que é
cunhado e moramento de fato da
cunhada, investiu contra a duas
origineando-se a confusão.

Desatravado, examinaram na in-
terior da casa um individuo Te-
ófilo, o caro, que é dono de um
posto de gasolina, e assim a sua
cunhada Lobo, obriando o pa-
trônio a sair e ir até sua resi-
dência, onde fez a acusação. Co-
mo Maria não quisasse dormir no
quarto de Kleber, este, que é
cunhado e moramento de fato da
cunhada, investiu contra a duas
origineando-se a confusão.

Em meio a muita confusão,

que durou cerca de 15 minutos,

o marido de Iaria, Kleber Silveira,

que é dono de um bar, e a sua

cunhada Maria da Conceição

depois de intérro instante Kleber

é detido, e agora responde pro-

moto ao 14º distrito policial.

O AMOR MATRINO

reuniu-se a inauguração do ho-
mem de Cr. 16.920

MESTROS DA PAZ

AO E VALOR DO LEITE

HUMANO, pela enfermeira de

Saúde Pública, D. Dorvalice Pi-

erreira, que superintendente

do SESC/P, Dr. Fernand

SOARES e encabeçado pelo

diretor Geral do Serviço So-

cial. Ao final, o orna-

mento com quatro mísseis

organizados sobre a orienta-

ção artístico-tecnica do Prof.

Torres Washington, do Instituto

Educação e Produção, Dr. Leon-

aldo Viana, Pedreira, que

SESC comemorou a SEMA-

DA CRIANÇA colaborando

com iniciativa própria com as

notáveis realizações do Depar-

tamento Nacional da Criança.

DEPARTAMENTO DE

EDUCAÇÃO

Pesquisamos do Departamento

de Educação:

"Todos os anos a Semana da

Criança põe em foco proble-

mas da infância brasileira. Na

maioria das cidades, cada na-

ção mediatra educadora a

crianças que é seu dever co-

mitido. No Rio de Janeiro, o

Brasil os famosos cidadões tor-

cerca e festeja a ocasião

em que vivem".

O Departamento de Educação

estendeu o Departamento

Nacional da Criança e está

estudando questões que lhe fo-

ram dadas pela Diretora Ge-

ral da Saúde Pública, que in-

dicou a criação de uma

Escola Social.

DIAS 17 — Formação do Hâ-

bito Social.

DIAS 18 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 15 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 16 — Higiene Alimentar.

DIAS 17 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 18 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 19 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 20 — Higiene Alimentar.

DIAS 21 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 22 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 23 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 24 — Higiene Alimentar.

DIAS 25 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 26 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 27 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 28 — Higiene Alimentar.

DIAS 29 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 30 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 31 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 01 — Higiene Alimentar.

DIAS 02 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 03 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 04 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 05 — Higiene Alimentar.

DIAS 06 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 07 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 08 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 09 — Higiene Alimentar.

DIAS 10 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 11 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 12 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 13 — Higiene Alimentar.

DIAS 14 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 15 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 16 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 17 — Higiene Alimentar.

DIAS 18 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 19 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 20 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 21 — Higiene Alimentar.

DIAS 22 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 23 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 24 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 25 — Higiene Alimentar.

DIAS 26 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 27 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 28 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 29 — Higiene Alimentar.

DIAS 30 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 01 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 02 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 03 — Higiene Alimentar.

DIAS 04 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 05 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 06 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 07 — Higiene Alimentar.

DIAS 08 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 09 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 10 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 11 — Higiene Alimentar.

DIAS 12 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 13 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 14 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 15 — Higiene Alimentar.

DIAS 16 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 17 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 18 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 19 — Higiene Alimentar.

DIAS 20 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 21 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 22 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 23 — Higiene Alimentar.

DIAS 24 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 25 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 26 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 27 — Higiene Alimentar.

DIAS 28 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 29 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 30 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 01 — Higiene Alimentar.

DIAS 02 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 03 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 04 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 05 — Higiene Alimentar.

DIAS 06 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 07 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 08 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 09 — Higiene Alimentar.

DIAS 10 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 11 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 12 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 13 — Higiene Alimentar.

DIAS 14 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 15 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 16 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 17 — Higiene Alimentar.

DIAS 18 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 19 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 20 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 21 — Higiene Alimentar.

DIAS 22 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 23 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 24 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 25 — Higiene Alimentar.

DIAS 26 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 27 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 28 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 29 — Higiene Alimentar.

DIAS 30 — Higiene de vestu-
ário.

DIAS 01 — Higiene Física e

Mental.

DIAS 02 — Oficina de Fraterni-

dade Universal da ONU (Fisi-)

DIAS 03 — Higiene Alimentar.

DI

ESPORTES

Domingo, o MATCH Decisivo Entre BOTAFOGO e TREZE

Bastará um empate para o "Glorioso" sagrar-se campeão do Torneio Municipal — O "clássico" o público há muito aguardava — Excelentes as condições dos jogadores botafoguenses — O TREZE

Domingo próximo será realizado o encontro entre as fortes equipes do Botafogo e Treze, que por motivos apresentados pelo clube de Campina Grande fôr adiada.

Os círculos desportivos do Estado vêm acompanhando o preparo que se está sobre todo os dois grandes adversários das tardas parabanas, aguardando com a mais viva e justificada ansiedade a hora em que pegossem e caminhos voltarão ao estádio do Cabo Branco para medir forças.

UM "clássico"

Todos esperam que a peleja de domingo se apresente como um verdadeiro clássico" visto se atraem em confronto duas respectivas agremiações potestivas em todo o Nordeste e que representam evidentemente, o que de melhor possuem o "soccer" parabano.

O Botafogo, merecê de suas celestes sempre conseqüentes vitórias, tem conquistado expressivas vitórias sobre os mais crençados adversários de dentro e fora do Estado, constituindo-se para qualquer quadro de futuro um inimigo aguerrido e temível, digno dos maiores cuidados do antagonista, que reconhece nele um quadro integrado de altos valores.

O Treze, por sua vez, também conta um passado de gló-
bo

vez disposto a vencer
ris justamente conquistadas
gloriosamente, se encontra com u-
ma equipe apontada, no qual se
enquadraram destituídos valores de
"associação" tubária.

Por isso é de esperar-se se-
ja o prelúdio de domingo proxi-
mo um autêntico "clássico" da
estreita e da disciplina, brin-
dando os aficionados com um
espetacular repertório de viver a e-
norme multidão, que certamente
deslocará de todos os pontos
do Estado, para presenciar o
"match".

Possível saída dos
"Cracks" cariocas

Os "cracks" cariocas, Owaldo e Gostão, resplendentes cedi-
do pelo Fluminense ao Botafogo
do espetáculo hoje ou amanhã
podem desfazer o que parece, ge-
tem lances contra o time

MAIS UMA VITÓRIA PARA A NOSSA CAUSA
Elias BERNARDES

Estamos mais uma vez de suas rôles esportivas e mover-
mos agradecendo os aficionados do
muito sustentando pelo respe-
reitamento dos jogos leves en-
tre nós, se não estamos enganados, temos mesmo de fato, o
necessário menorismo como ex-
presa da nossa modalidade. Ontem
o tradicional clube "As-
treia", do palacete São de Tam-
bás, que, acorrendo, militante-
mente ao nosso gênero, organi-
zava o campeonato aberto de
basquetebol, estimulando a

participação. A campanha que ha-
mos sustentado pelo respeito
de jogo de bola na costa, na ex-
pectativa de noites bem gigan-
ticas. Hoje é o dia, mesmo
no tradicional clube "Cabo Branco", sediado no populoso bar-
rio de Japaribe, que provoca-
do com o desenvolvimento de
sua vivente modalidade, convoca
na melhor boa vontade, os seus
veteranos e novíssimos do joga-
do basquete, para fazer com que
os reflectores do seu campo ilum-
inem as suas elelantes qua-
dras para os seus associados, famíli-
as, encontrem motivos de
satisfatória desportiva e entusias-
mo que oferece sempre essa mo-
dalidade dos esportes em ge-
ral. Assim portanto, com esse
trabalho altamente significativo
para a vida esportiva de nossa
terra, vão aos poucos desapa-
recendo as dificuldades criadas
pelo marxismo insipicável que
fazia colojar a nossa Paráiba es-
portiva, fôrta integralmente do
campo das atividades e realiza-
ções a altura das suas tendências.
Fazendo uma melhor compreensão
dos seus próprios destinos. A
parte tanto do es-
portivo quanto
de seu impre-
ciso, quando nos meios esportivos di-
ditos, a arrolada iniciativa do
"esportivo" França Neto, presi-
dente da F.P.F., derrotando a-
queles imprensistas e tocas
arquitetônicas do campo do Ca-
bo Branco, sublimando por
outras de elevanças e de exige-
ncias capazes de correspondentes
dentro das nossas possibili-
dades, os desejos daqueles que
frequentam o sócio campo e
também os que visitam a nossa
pequena, porém, encantadora
terra.

XXX

O gremio dos morristas a-
cabou de contratar novo técnico.
Trata-se de preparador Jaime

Guimaraes, que segundo con-
siderações apuradas, receberá 3 mil
crucinhos de Juras e 100 cru-
nhos de ordenado.

Bola na Trave

Notas de Aloisio RODRIGUES

O goleiro Brasil, a última a-
quisição do AUTO ESPORTE já
se encontra nesta capital, de-
verão estrear na proxima e
pertenecida.

XXX

O gremio dos morristas a-
cabou de contratar novo técnico.
Trata-se de preparador Jaime

Guimaraes, que segundo con-
siderações apuradas, receberá 3 mil
crucinhos de Juras e 100 cru-
nhos de ordenado.

XXX

No próximos dias 20 e 21
do corrente, o ABC de Nata, fe-
riá uma temporada de dois jo-
gos, nesta capital, enfrentando
o AUTO e o BOTAFOGO, res-
pectivamente.

XXX

O novo preparador das mo-
ristas viajou para o Rio de

ADIADO A ABERTURA DO CAMPEONATO DE TENIS

Em substituição haverá um torneio sábado
à tarde

Não obstante a intenção de
realizar este torneio de abertura
de maio, foi transferido para
a próxima terça-feira, por
motivo de forte vento a alterar
o clima do Campeonato, sendo
propriedade para adiá-lo a sâ-
bado, dia 12 de maio, no qual concur-
sarão os melhores times.

Para o restante Torneio, o de
Maio, haverá provavelmente
uma grande chuva, mas a
tempo de Campeonato, temos
a certeza de ventos moderados
que não interromperão os campeões.

A direção encaminhou-se
para uma reunião hoje à tarde,
no Clube do Cabo Branco.

**Junta de Conciliação e
Julgamento de João Pessoa**

Audiência da Junta no dia
9-10-1951.

Reclamante — Wladimir Fer-
reira de Lima.

Reclamado — Comércio e
Indústria Arroio S.A.

Solução — A Junta julgou
procedente Coisa na forma
da lei pelo Reclamante.

Reclamante — Marcelo Basílio de Sá e outros.

Reclamado — Cia. Paraíba de
Cimento Portalegre S.A.

Solução — A Junta não
conseguiu chegar a um acordo
por considerá-lo desnecessário. Coisa
na forma da lei pelo Re-
clamante.

Reclamante — Odílio Ferreira.

Reclamado — Usina Santa Rita.

Solução — Concedida Coisa na forma
da lei.

Reclamante — Manoel Correia de Araújo.

Reclamado — Humberto Ref. fe.

Solução — Adiado o julga-
mento para o dia 16-10-51
(8,15 hs.)

Pauta para 12-10-1951.

8 hg. — reclamante — Jo-
ão Santan.

Reclamado: S/A I. R. F. Ma-
grasso.

**Organizado o primeiro
esquadrão de bombardeiros
deiros sem pilotos**

WASHINGTON, 10 (U.S.A.) — Segundo anunciou oficialmente o Departamento de Defesa, está organizado a um esquadronamento o primeiro esquadrão de bombardeiros sem pilotos da Força Aérea dos Estados Unidos.

Um porta-voz da Força Aérea declarou que um bombardeiro sem piloto é, de fato, um projétil dirigido. O avião, de armas e equipamento comum, é um motor a jato.

Eventualmente, o esquadrão irá sob a supervisão do Comando Aéreo Tático, o que é uma indicação de que o emprego dos bombardeiros é em piloto, informou ainda o mesmo porta-voz.

O avião em apreço já pro-
veu voos de treinamento e
de ensaios realizados na Base Aérea de Holoman, no Norte México, no centro de projeto dirigidos

de Cocoa, Florida.

**CURSOS DE MATEMÁTICA
E FÍSICA**

Para os exames vestibulares às Faculdades de
Química, Engenharia Civil, Agronomia, Arquitetura
e Medicina.

Eng. VINICIUS NOBREGA — Praça D.
Adalfo, 24

FIGURINOS A PREÇOS POPULARES

A DISTRIBUIDORA DE FIGURINOS E REVISTAS, estabelecida à rua Riachuelo, 266-A, nesta praça tem a satisfação de avisar aos interessados, está recebendo se manufaturando os últimos MODELOS DE FIGURINOS para a temporada de 1951 a 1952, a preços populares, com exposição de vendas nas lojas dos Correios e Telegrafos. Onde os interessados encontrarão de acordo com a relação seguinte:

ROBIS PRATIQUIS
SILUETAS
LINGER NOVELLE
JOLIS MODELOS
CHIC
MADAME

MODE CHERMANTE
MODE DE ETI CALRIE
MARISE

PARIS MODE
FEMINIT

BOBIS DE PLIM
RECORD
LENFANCHI (Para crianças)
LINGERE CHIC

NEW YORK (Americano)
BROADWAY FASREGUS
(Americano)

LANE BRANT (Americano)
BLUSAS ET JUPES
NATIONAL BELLAS HESS
(Americano)
MODELOS
PARFAIT

Uma infinidade de Revistas, "O CRUZEIRO", "SE-
LECCION" "VIDA DOMÉSTICA". Sem aumento dos pre-
ços para todo território nacional. Oferecendo descontos
para os sr's Revendedores do Interior do Estado.

DISTRIBUIDORA DE LIVROS, FIGURINOS E
REVISTAS.

S. A. Luna, Representações.
R. RIACHUELO, 266-A — C. POSTAL, 333.
João Pessoa — Paraíba — Brasil.

IDALHARIA EÓTICA CARIOCA
O MAIS RICO EMPORIÓ DE JOIAS
DA CIDADE

OS RELOGIOS
MAIS FINOS
ANEIS E ARTIGOS PARA PRESENTE
EXISTENCIALISTA.
GARBO, GILDA, RAY-BAN, NUMONT, ETC.

OS OCULOS
MAIS MODERNOS
ARTIGOS RELIGIOSOS

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 - JOÃO PESSOA-PARAÍBA

SOMENTE, SABADO,

REUNIR-SEA' O

CONSELHO DE

SEGURANÇA

O adiamento foi solicitado pelo "premier"

Mossadegh que se encontrou enfermo

Fomos informados recentemente que o ministro italiano Mossadegh do Irã, que é o chefe do Conselho de Segurança, se encontra marcadamente quente, e não pode mais comparecer no Conselho de Segurança da ONU, nem debater sobre a questão do petróleo iraniano entre o Irã e a Grã-Bretanha.

Nos últimos dias, o Irã e a Grã-

Bretanha estiveram em guerra

devido ao ataque britânico

ao Canal de Suez, tendo o Irã visto o processo como de atentado

ao chefe do governo iraniano.

ENFERMO O "PREMIER"

Mossadegh

NOSSETTE, 19 (UP) — A apresentação do "premier" iraniano Mossadegh perante o Conselho de Segurança da ONU não debaterá sobre a questão do petróleo iraniano entre o Irã e a Grã-Bretanha, devido ao fato de que o Irã está em guerra com a Grã-Bretanha em virtude do anterior ataque devido ao ataque britânico.

O "premier" iraniano não se encontra de um hospital certo dia, devido ao ataque britânico ao Canal de Suez, tendo o Irã visto o processo como de atentado ao chefe do governo iraniano.

Tudo indica que essa sessão só vai ser realizada antes de regressar.

A UNIÃO

PATRIMÔNIO DO ESTADO

Quinta-feira, 11 de outubro de 1951

De sobreaviso as forças britânicas na área do canal de Suez

Instruções do Estado Maior Inglês ao Q. G. do Oriente Médio — Uma "ponta aérea" para o abastecimento da guarnição ali existente

O Governo Britânico entende que os Chefe do Estado Maior em Veneza, encaminhou a todos os Chefe de Estado Maior do Oriente Médio com QG no Canal de Suez para que estejam preparados para qualquer novo ataque, tendo sido informado de que o ataque é iminente.

O ministro do Exterior, Sir Morrison discursou, por mor de sua ausência, o ataque, preventivamente, deixaram o avião de reabastecimento, caso o Egito o ataque o porto de Suez, com destino a Atenas.

RUMO A ATENAS

PARIS, 10 (UP) — O presidente do Comitê dos Chefe dos Estados Maiores da Grã-Bretanha, General Ulrich, e o general Sir Sydney Lee, chefe e o marchal Slim, respectivamente, deixaram o avião de reabastecimento de uma "ponta aérea" de abastecimento, caso o Egito o ataque o porto de Suez, com destino a Atenas.

Apelo do sr. Dean Acheson ao Egito

Solicitou o adiamento de qualquer decisão para denunciar o tratado anglo-egípcio — Manifesta, que hostis à Inglaterra no Cairo — O Egito rejeitaria qualquer tentativa de acordo

WASHINGTON, 10 (UP) — O Arl. sr. Azam Pasha, em discurso ofício, declarou que o Egito aceita participar de um pacto de paz com a Grã-Bretanha, se o Egito é reconhecido como um Estado independente. O Egito é reconhecido como um Estado independente, caso o Egito seja considerado de forma alguma como a constituição das tropas britânicas, que invadiram o Canal de Suez.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS

CAIRO, 10 (UP) — Forças britânicas informaram que o Egito aceita participar de um pacto de paz com a Grã-Bretanha, se o Egito é reconhecido como um Estado independente. O Egito é reconhecido como um Estado independente, caso o Egito seja considerado de forma alguma como a constituição das tropas britânicas, que invadiram o Canal de Suez.

CAIRO, 10 (UP) — Milhares de pessoas se reuniram nas ruas de Cairo, ontem, realizando manifestações anti-britânicas. Os manifestantes davam gritos de apoio ao Egito e o Egito, e acreditava-se que a manifestação era a maior manifestação de apoio ao Egito desde a revolução de 1952.

MANIFESTAÇÕES HOSTIS

ALEXANDRIA, 10 (UP) — Um protesto do sentido de surpresa de 10 milhares de descontentes ingleses das ruas desta cidade, em representação, hoje, no Conselho Municipal.

DOIS VOTOS DE COPFIAN.

De Gasperi

ROMA, 10 (UP) — O presidente De Gasperi, que é o chefe do governo italiano, e o deputado Gaspari, que é o vice-presidente da Câmara, apresentaram, hoje, a sua candidatura ao Conselho Municipal, e a sua recente missão nos Estados Unidos e no Canadá.

DOIS ACUSADORES EGÍPCIOS

CAIRO, 10 (UP) — A Grã-Bretanha não pode ser considerada culpada de tratar o Egito como um "ponto aéreo" de novembro.

CAIRO, 10 (UP) — O povo egípcio considera que o governo italiano é a sua recente missão nos Estados Unidos e no Canadá.

ULTIMA HORA

DESIGNADO O CHANCELER JOAO NEVES DA FONTOURA

TOQUIO, 11 (UP) — A pequena força aliada que invadiu ontem as linhas de 30 mil soldados comunistas, na Coreia, regressou depois de infilhar milhares de baixas aos vermelhos.

Os soldados aliados informaram que os soldados comunistas foram surpreendidos na "Colina do Deserto", e fugiram em todas as direções para escapar ao massacre.

O SR. PIMENTEL BRANDAO CHEFIA A DELEGACAO DO BRASIL A ONU

TOQUIO, 10 (UP) — Uma fonte do Ministério das Relações Exteriores, embassador Pimentel Brandao, confirmou a delegação brasileira a promovida reunião do Conselho de Segurança da ONU, em Paris, o dia 14, para discutir a questão do petróleo iraniano entre o Irã e a Grã-Bretanha.

REPRESENTANTE O BRASIL NA CHECOSLOVÁQUIA

TOQUIO, 10 (M) — O presidente Getúlio Vargas assumiu um decreto, nomeando o sr. Arsenio Machado Guimaraes, ministro do Brasil na Checoslováquia.

Tudo indica que essa sessão só vai ser realizada antes de regressar.

PRESO NO MÉXICO O

SECRETARIO DO P.C.

NORTE-AMERICANO

Gus Hall se encontrava foragido da justiça estadunidense — Fugiu quando se encontrava sob fiança

NOVA YORK, 10 (U.P.) —

Informaram de Laredo, no Estado do Texas, que agentes do serviço secreto recorriam ao Estadual, o Secretário do Partido Comunista Norte-americano, sr. Gus Hall, preso no México, para os exames de admisão da Escola Preparatória do Exército.

NOVOS LOCAIS DE EXAME DA EPE

TOQUIO, 10 (UP) — A diretoria do Exercito do Exercito informou que as cidades de Naha, Okinawa, Manila, Amakusa, Victoria e Florescopolis foram designadas também como locais para os exames de admisão da Escola Preparatória do Exército.

A Russia repudia acordos comerciais com os Estados Unidos

WASHINGTON, 10 (U.S.) — De acordo com informações fornecidas pelo Departamento de Estado, o Conselho de Comércio Norte-americano de negociação de comércio entre a União Soviética e os Estados Unidos para estabelecer relações comerciais normais com aquele país.

As autoridades de Democracia do Estado que adiamaram esse encontro, informaram, ficaram neste ponto em concordância a receber a "relação de comércio entre a União Soviética e os Estados Unidos" para estabelecer relações comerciais normais com aquele país.

As autoridades de Democracia do Estado que adiamaram esse encontro, informaram, ficaram neste ponto em concordância a receber a "relação de comércio entre a União Soviética e os Estados Unidos" para estabelecer relações comerciais normais com aquele país.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia, foi detido por polícia britânica, que processou-o com tentativa anti-britânica e amentaria o perigo de uma guerra civil.

TOQUIO, 10 (U.P.) — O sr. Gus Hall, suspeito de ter qualificado o Partido Trabalhista Britânico, Accidentalmente, de "uma vitória decisiva" da democracia

provimento de cargos iniciais das carreiras de Oficial Administrativo, engenheiro e continuador-governante do Quadro da Secretaria do Tribunal.

Com emendas apresentadas pelos exmos. desembargadores Floduardo da Silveira e Braz Baracuhy, foram aprovadas as instituições do conselho organizadas e submetidas à votação do Egregio Tribunal pelo exmo. des. Presidente.

A seguir foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Mandado de Segurança nº 19, Rel. Des. Floduardo da Silveira. Requerente o bel. José Demétrio de Albuquerque Silveira. Rejeitada a preliminar de se julgar prejudicado o pedido, DE MERITIS.

Indefere-se o mesmo, unanimemente.

Alguém de Inconstitucionalidade de Lei na Apelação Civil nº 2224, da Capital. Rel. Des. Braz Baracuhy. — Apelação nº 2 — Juiz da 2ª Vara; 2 — apela ao Estado da Paraíba; audi. a Prefeitura Municipal de São João do Cariri.

Julgou-se procedente, unanimemente.

Mandado de Segurança nº 62, Rel. Des. José de Farias. Requerente Irineu Teodoro da Silva.

Adiado a requerimento do exmo. des. Maquel Muas.

Acto Rescisória nº 73, Rel. Des. Braz Baracuhy. Autóres: Antônio Peixoto Mariano e sua mulher, seu Sevériano Antônio de Souza e sua mulher.

Adiado a requerimento do exmo. des. Relator.

TERCEIRA CAMARA

28 — Sessão Ordinária, em 10 de Outubro de 1951.

Presidente do exmo. des. Paulo Borelli.

Secretário: Dr. Eutípedes Tavares.

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foi submetido a julgamento o seguinte processado:

Ofício do Dr. Juiz de Direito nº 30, de Cajazeiras, remetendo a comunicação de se haver julgado suspeito em 2ºº de desquite judicial.

Não se tomou conhecimento da comunicação, unanimemente.

Distribuição Independente de Soneja

Tribunal Pleno

Dia 10 de Outubro de 1951

AO EXMO. DES. J. FLOSCOLO.

Rev. crim. nº 31. Reque — João Pereira Filho. Esc. Idalbe.

AO EXMO. DES. BRAZ BARACUHY.

Rev. Crim. nº 33. Reque — João Vitorino Sobrinho. Esc. Autas.

Recurso de Decisão da Rec. Cível Camp. 20, nº 28. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Reque — o dr. Juiz de Direito da comarca de Araripe. Recete — a Terceira Câmara da 17ª. Reg. Esc. Autas.

Movimento de autos do dia 10 de Outubro

Autos à Revisão

Embargos Infringentes nº 139, na Apc. Civ. 2080, Imp. — Rel. Des. José Floduardo.

Embargos Joaquim Rodrigues de Sousa e sua mulher; embargados José Rodrigues da Silva e sua mulher.

Autos com vista ao Dr. Presidente Geral do Estado

Relatório de Correição nº 13 de Cruz do Espírito Santo, presidente pelo dr. Juiz Corregedor e remetido à Terceira Câmara. Relator Des. José e Farias.

PROSSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Dr. João Batista de Souza: Recurso de decisão de Junta Apuradora nº 526. Requerente: o P.S.D. Recorrida: a Junta Apuradora da 18ª zona Umbuzeiro (Exp. de diplomas) — O TR dispezuu a preliminar da intempestividade do Recurso, unanimemente. Rejeitou a preliminar de se achar prejudicado o recurso, por maioria de votos de meritíssimo Nególio provimento, por unanimidade. Idem nº 473. Requerente: o P.T.B. Recorrida: a Junta Apuradora da 18ª zona — Umbuzeiro (9ª e 10ª secções). O TR Julgou procedido, por unanimidade. Idem nº 484. Requerente: o P.S.D. Recorrida: a Junta Apuradora da 18ª zona (11ª secção) — IDEM. IDEM. CANE. Cane de insc. nº 7495. 7319. 7513 — Mandou-se cancelar, unanimemente. Des. José de Farias: Idem nº 7480. 7486 e 7492 — Idem. Des. Eras Barreto e v.u.v. — Idem nº 7511 e 7517 — IDEM. IDEM. DR. Sýnésio Guimarães: Idem nº 7514 e 7520 — IDEM. IDEM. DR. Gláucio Porto: Idem nº 7190 e 7195 — IDEM. IDEM. Reclamação nº 7497, procedente da 35ª zona — Sousa — Julgou-se improcedente a reclamação, por unanimidade.

Autos com pareceres do Dr. Presidente Geral do Estado

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Autos com pareceres do Dr. Presidente Geral do Estado

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Autos com pareceres do Dr. Presidente Geral do Estado

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescisória nº 24. Rel. Des. Floduardo da Silveira. Autora: Umbelina Rodrigues de Lima, ré: Rodolfo Gómez Pedrosa.

«R. Preparados, à distribuição».

Ata Rescis

Proposta orçamentária para 1952

CONTINUAÇÃO

04 — Funções gratificadas:				
1 Secretário	4.800			
1 Chefe de Disciplina	4.800			
06 — Diferença de vencimentos	4.400	1.409.600		
8331 Variável:				
10 — Contratados:				
1 Professor de Educação Física	19.200			
1 Professor de Educação Física	15.600			
2 Professores de Educação Física	26.400			
3 Professores de Educação Física	19.200			
1 Professor de Educação Doméstica	18.800			
11 — Mensalistas:				
1 Arquivista ref. VIII	9.600			
1 Arquivista ref. IV	7.800			
1 Datilógrafo ref. V	8.160			
1 Datilógrafo ref. II	6.960			
1 Praticante de Escritório ref. II	6.800			
1 Praticante de Escritório ref. I	6.120			
1 Inspetor de Alunos ref. VI	8.400			
7 Inspetores de Alunos ref. IV	54.000			
1 Inspetor de Alunos ref. III	7.200			
1 Inspetor de Alunos ref. II	6.600			
1 Inspetor de Alunos ref. I	6.120			
12 — Diáristas:				
1 Zelador ref. 7	8.030			
1 Vigia ref. 8	8.760			
1 Servente ref. 11	8.030			
1 Servente ref. 9	7.300			
3 Serventes ref. 5	19.710			
1 Encarregado de Serviços ref. 8	8.760			
3 Encarregados de Serviços ref. 5	19.710			
15 — Gratificações de magistério	300.000			
17 — Gratificação por serviços extraordínario	20.000	623.250		
8332 Verba 2 — Material Permanente				
22 — Livros e revistas para biblioteca	5.000			
25 — Mobiliário, máquinas, apetrechos e utensílios	10.000	15.000		
8333 Verba 3 — Material de Consumo				
32 — Drogas, medicamentos e material para cirurgia e enfermagem	3.000			
34 — Material de expediente	20.000			
37 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	12.000	35.000		
8334 Verba 4 — Serviços de Terceiros				
41 — Asseio, água, luz e força motriz	8.500			
42 — Consertos e conservação	10.000			
43 — Correspondência e telefones	1.000			
45 — Publicações, recortes e encadernações	2.000	21.500		
8334 Verba 7 — Despesas Diversas				
74 — Despesas miúdas de pronto pagamento	500			
Soma do Capítulo 43		2.114.850		
44. FACULDADE DE FILOSOFIA DA PARAÍBA				
8314 Verba 7 — Despesas Diversas				
76 — Encargos diversos:				
Instalação e manutenção	800.000			
Soma do Capítulo 44	800.000			
45. BIBLIOTECA PÚBLICA				
Verba 1 — Pessoal				
8340 Fixa:				
01 — Funcionários:				
1 Diretor padrão M	36.000			
1 Oficial Administrativo cl. A	22.800			
1 Auxiliar de Escritório cl. E	15.600			
1 Auxiliar de Escritório cl. C	12.000			
2 Auxiliares de Escritório cl. B	21.600			
1 Contínuo classe E	15.600			
04 — Funções gratificadas:				
1 Chefe do Serviço de Administração	1.200			
06 — Diferença de vencimentos	720	125.520		
8341 Variável:				
10 — Contratados:				
11 — Mensalistas:				
1 Auxiliar de Escrita ref. VII	9.600			
1 Arquivista ref. V	8.180			
12 — Diáristas:				
1 Zelador ref. 7	8.030			
1 Servente ref. 7	8.030			
1 Servente ref. 5	6.370			
8342 Verba 2 — Material Permanente				
22 — Livros e revistas para biblioteca	12.000			
25 — Mobiliário, máquinas, apetrechos e utensílios	6.000	18.000		
8343 Verba 3 — Material de Consumo				
34 — Material de expediente	2.800			
37 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	2.500	5.100		
8344 Verba 4 — Serviços de Terceiros				
41 — Asseio, água, luz e força motriz	3.400			
42 — Consertos e conservação	1.000			
43 — Correspondência e telefones	300	2.700		
8344 Verba 7 — Despesas diversas				
74 — Despesas miúdas de pronto pagamento				208
Soma do Capítulo 45				220.359
46. RÁDIO TABAJARA DA PARAÍBA				
Verba 1 — Pessoal				
8341 Variável:				
10 — Contratados:				
1 Técnico	18.000			
1 Operador	9.600			
3 Controlistas	23.200			
11 — Mensalistas:				
1 Auxiliar de Escrita ref. XIV	14.400			
1 Auxiliar de Escrita ref. XIII	13.200			
1 Auxiliar de Escrita ref. VI	8.400			
1 Armazémista ref. X	10.800			
2 Praticantes de Escritório ref. IV	15.600			
12 — Diáristas:				
1 Eletricista ref. 16	14.600			
1 Auxiliar de Serviço ref. 5	7.300			
1 Vigia ref. 8	8.760			
3 Serventes ref. 6	21.900			
13 — Pessoal para obras:				
Músicos, cantores, etc.	100.000			287.760
8343 Verba 3 — Material de Consumo				
34 — Material de expediente	6.000			
37 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral	6.000	12.000		
8344 Verba 4 — Serviços de Terceiros				
41 — Asseio, água, luz e força motriz	22.000			
42 — Consertos e conservação	3.000			
43 — Correspondência e telefones	1.000	26.000		
cia Social				
51 — Contribuições e auxílios	12.000			
56 — Seguros e previdência	10.000			22.000
8344 Verba 7 — Despesas Diversas				
74 — Despesas miúdas de pronto pagamento				3.800
Soma do Capítulo 46				330.560
47. DEPARTAMENTO DE SAÚDE				
Verba 1 — Pessoal				
8344 Fixa:				
01 — Funcionários:				
1 Diretor padrão Q	60.000			
1 Médico classe Q	60.000			
1 Médico classe P	34.000			
1 Médico classe O	18.000			
1 Médico classe N	12.000			
2 Químicos padrão M	72.000			
1 Farmacêutico padrão M	36.000			
5 Técnicos de Laboratório cl. II	114.000			

2 Oficiais Administrativos cl. H 45.600		1 Médico classe N 42.000
2 Auxiliares de Escritório cl. E 31.200		1 Dentista classe H 22.800
6 Auxiliares de Escritório cl. D 19.200		1 Auxiliar de Escritório cl. E 15.600
2 Auxiliares de Escritório cl. C 24.000		1 Atendente classe C 12.000
1 Auxiliar de Escritório cl. B 10.800		1 Atendente classe B 10.800
1 Contabilista Auxiliar cl. D 13.200		5 Atendentes classe A 18.000
1 Estatístico classe J 27.600		1 Auxiliar de Cozinha Dietética padrão A 9.600
1 Estatístico classe H 22.800		
1 Merecologista padrão J 27.600		
1 Almoxarife classe H 22.800		
1 Motorista classe E 15.600		
2 Contínuos classe C 24.000		
1 Contínuo classe B 10.800		
5 Contínuos classe A 48.000		
04 — Funções gratificadas:		
1 Chefe do Serviço de Administração 3.600		04 — Funções gratificadas:
1 Chefe de Laboratório Farmacêutico 3.600		1 Diretor de Divisão 7.200
1 Chefe de Laboratório Bromatológico 3.600		1 Chefe do Centro de Puericultura da Cruz das Armas 6.000
1 Chefe do Laboratório Bacteriológico 3.600		1 Chefe do Posto de Puericultura "Teixeira de Vasconcelos" 6.000
1 Chefe da Seção Técnica 3.600		
1 Chefe da Seção Vacinogênica 3.600		
1 Chefe da Seção Bacteriológica 3.600		
1 Chefe da Inspeção do Exercício Profissional 3.600		
1 Chefe da Seção de Estatística Sanitária 3.600		
06 — Diferença de vencimentos 3.960	925.360	
8401 Variável:		
10 — Contratados:		
1 Armazeneira 24.000		8421 Variável:
11 — Mensalistas:		
1 Motorista ref. XI 11.400		10 — Contratados:
1 Laboratorista ref. VII 9.000		2 Médicos 24.000
2 Laboratoristas ref. II 13.200		1 Auxiliar de Cantina Maternal 6.240
1 Arquivista ref. II 6.600		7 Auxiliares de Lactário 50.400
1 Apurador ref. V 8.160		2 Auxiliares de Lactário 12.480
1 Desenhistas ref. XIII 12.000		
1 Atendente ref. IV 7.800		
1 Atendente ref. III 7.200		
3 Atendentes ref. II 52.800		
12 — Diaristas:		
1 Auxiliar de Serviço ref. 5 6.570		11 — Mensalistas:
1 Auxiliar de Serviço ref. 3 5.110		1 Atendente ref. III 7.200
1 Artífice ref. 8 8.760		1 Atendente ref. II 6.600
1 Artífice ref. 5 6.570		1 Enfermeiro ref. III 7.200
1 Guarda ref. 4 5.840		1 Enfermeiro ref. I 6.120
1 Servente ref. 8 8.760		
1 Servente ref. 6 7.300		
6 Serventes ref. 5 39.420		12 — Diaristas:
1 Servente ref. 4 5.840		4 Auxiliares de Serviço ref. 5 26.280
1 Servente ref. 3 5.110		1 Vigia ref. 4 5.840
15 — Gratificações de magistério 10.000		1 Servente ref. 8 3.760
17 — Gratificações por serviço extraordinário 12.000		1 Servente ref. 6 7.300
18 — Gratificações diversas: Aos membros da Comissão de Entorpecentes 18.000		5 Serventes ref. 5 32.850
19 — Diárias e ajuda de custo 20.000	311.440	2 Serventes ref. 2 8.760
8402 Verba 2 — Material Permanente		
22 — Livros e revistas para biblioteca 8.000		17 — Gratificações por serviços extraordianário 6.000
8403 Verba 3 — Material de Consumo		19 — Diárias e ajuda de custo 6.000
31 — Combustíveis, lubrificantes e material para veículos e motociclos 20.000		
34 — Material de expediente 50.000		8422 Verba 2 — Material Permanente
37 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral 20.000	100.000	23 — Maquinismo e equipamentos 40.000
8404 Verba 4 — Serviço de Terceiro		25 — Mobiliário, máquinas, aparelhos e utensílios 20.000
41 — Aseio, água, luz e força motriz 13.000		
42 — Consertos e Conservação 6.000		8423 Verba 3 — Material de Consumo
43 — Correspondência e telefones 10.000		31 — Combustíveis, lubrificantes e material para veículos e motores 8.000
45 — Publicações, recortes e encadernações 3.000		32 — Drogas, medicamentos e material para cirurgia e enfermagem 60.000
46 — Serviços delegados e contratuais: a) convênios com o S.E.S.P.; b) convênios com a Divisão de Organização Sanitária do Ministério da Educação e Saúde 2.000.000		33 — Gêneros alimentícios e farragem 200.000
47 — Transportes e correios 300.000		34 — Material de expediente 8.000
47 — Transportes e correios 30.000	2.560.000	37 — Vestuários, fardamentos e tecidos em geral 12.000
8404 Verba 7 — Despesas Diversas		
71 — Aluguelas de casa 23.000		8424 Verba 4 — Serviços de Terceiros
74 — Despesas miúdas de pronto pagamento 3.000	28.000	41 — Aseio, água, luz e força motriz 12.000
Soma 3.942.000		42 — Consertos e conservação 4.000
		47 — Transportes e carretos 3.000
8411 DIVISÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE, À INFÂNCIA E À ADOLESCÊNCIA		
Verba 1 — Pessoal		8424 Verba 7 — Despesas Diversas
Fixa:		74 — Despesas miúdas de pronto pagamento 2.000
01 — Funcionários:		
1 Médico classe Q 60.000		Soma do inciso 47 795.630
1 Médico classe O 48.000		
2 Médicos classe N 34.000		
19 Médicos classe M 64.000		
1 Técnico de Laboratório cl. G 20.400		
5 Guardas Sanitários classe F 90.000		
5 Guardas Sanitários classe E 78.000		
15 Guardas Sanitários classe C 180.000		
7 Atendentes classe C 84.000		
1 Atendente classe B 10.000		
14 Atendentes classe A 134.400		
5 Educadoras Sanitárias cl. C 60.000		
6 Educadoras Sanitárias cl. B 64.800		
8 Dentistas classe G 163.200		
1 Auxiliar de Escritório cl. D 13.200		
2 Auxiliares de Escritório cl. B 21.600		
1 Contínuo classe B 10.800		
1 Contínuo classe A 9.600		
04 — Funções gratificadas:		
1 Diretor de Divisão 7.200		
06 — Diferença de vencimentos		
Variável:		1.200
10 — Contratados:		
15 Médicos 360.000		
3 Enfermeiras Obstétricas 33.400		
3 Enfermeiras Obstétricas 21.600		
1 Auxiliar de Enfermagem 7.200		

CONTINUA

maio de 1943, resolve mandar seja aprovado, em observância ao disposto no parágrafo único do art. 67 da Consolidação das Leis do Trabalho, e como complemento do Quadro de horário aprovado pela Portaria nº 50M 576, de 6 de junho de 1941, o modelo anexo, do qual é para a escola de reavivamento a ser mensalmente organizada nos estabelecimentos, em que se permite a continuidade do trabalho, na totalidade ou em alguns de seus serviços.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1951. — Danton Coelho, Ref. Mtc 125.205-51.

João Pessoa, 9 de outubro de 1951.

OTACILIO DANTAS CAR-TAXO — Delegado Regional.

Juiz Eleitoral da 1^a

Zona "A"

ONDE DEVERAO VOTAR OS

ELETORES NAS ELEICOES DO DIA 4 DE NOVEMBRO

Torno-se público que, para conhecimento dos interessados que, nas eleições para Senador e respectivo suplente, marcadas para o dia 4 de novembro próximo, os eleitores devem votar nas mesmas secções em que votaram nas eleições realizadas a 12 de agosto último, as quais serão instaladas nos mesmos locais em que funcionaram nas referidas eleições.

Quanto aos eleitores, em número de sete (7), inseridos recentemente, foram: 1º) Manoel Jandira Novais Guimarães; 2º) Secção, Biblioteca Pública (Sala Lateral); 3º) Guilherme Campanholi; 4º) José Walther Barreto e Ubaldo Cunha do Rabah; 5º) Secção Grupo Tomaz Minayo (Entrada principal); 5º Claudeot Leal Dias, 15º Secção, Instituto de Educação. (Sala A); 6º) Antônio Pinto de Souza, 27º Secção, Fazenda da R. S. E. P. (Tambau); e 7º Gabriel Rodrigues dos Santos, 29º Secção, Grupo Escolar Epitácio Pessoa (Sala "A").

João Pessoa, 4 de outubro de 1951.

Carlos Neves da França — Escrivão Eleitoral da 1^a zona.

Visto — Pedro Damiao Pequeno de Albuquerque — Juiz Eleitoral da 1^a zona.

Cópia — EDITAL DE CONVOCAÇÃO do Juiz. — O dr. Luiz Gomes de Araújo, Juiz de Direito da comarca de Esperança, Estado da Paraíba, em virtude da lei, torna:

Faço saber, que tendo sido

designado o dia vinte e três (23) de outubro próximo, às doze (12) horas, para funcionar em sua sede

segunda sessão ordinária da cor-

rente 180, o Juiz deu comara procedeu de acordo com a lei, o Juiz das eleições (19) juntas, das que com os jurados já sorteados de conformidade com o § 3º do art. 445 do Código de Procedimento Penal, de nomes Síndalo Guedes Alcoforado e Matrimônio Soares, completa os 21 jurados que têm de servir na audiência, cujos nomes são os seguintes:

— Síndalo Guedes Alcoforado — Cidade; 2.º — Manoel Soares — Cidade; 3.º — Manoel Pereira da Costa — Cidade; 4.º — Florentino Fernandes de Araújo — Cidade; 5.º — Severino Gringó de Mariz — Cidade; 6.º — Ascendino Ferreira de Oliveira — Cidade; 7.º — Euclides Pereira Brandão — Cidade; 8.º — José Jundui Lima — Cidade; 9.º — Joaquim Pereira da Silva — Cidade; 10.º — José Girino Montadas; 11.º — João Canuto Fernandes — Meia Praia; 12.º — José Valdez do Nascimento — Cidade; 13.º — Sebastião Venâncio da Silva — Cidade; 14.º — Euclides Bezerra Cavalcanti — Cidade; 15.º — Maria Lacerda — Cidade; 16.º — Antônio de Almeida Alcoforado — Cidade; 17.º — Antônio Coelho Sobrinho — Cidade; 18.º — José Bezerra de Oliveira — Cidade; 19.º — Manoel Pedro da Silva — Cidade; 20.º — Manoel Costa — Cidade; 21.º — José Leite da Silva — Novo Areal. E para que chegue ao conhecimento de todos o passo o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Deixa e passado nessa cidade de Fazenda, os dezesseis dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (19/9/1951). Eu, Maria Dolores de Araújo, efetivamente compõe missa, datilografiei e assinei. (18) Maria Dolores de Araújo. Luis Gomes de Araújo. Confidem-me o original; dou-lhe, Data supra. A efetiva Maria Dolores de Araújo.

Edital de Concorrência Pública — A Administração do Monteiro do Estado do Paraíba chama concorrentes para a construção de um prédio em terreno situado a Rua

Lourenço Fernandes, localizada na Cidade, destinado ao segurança Lucas Pinto de Alcoforado, obedecendo as especificações anexas e planta que poderão ser examinadas pelos interessados na sede da referida Instituição. O prazo da concorrência é de oito dias a contar da publicação do presente edital, devendo as propostas ser enviadas em carta fechada.

ESPECIFICAÇÕES

Fundações — Em alvenaria de pedra calcaria e argamassada de cal, areia e barro na proporção de 2x2x1, tendo as mesmas uma secção de espessura de 0,35 címs, por uma profundidade de 0,50 címs, não encontrando solo firme.

Sapatas — Construídas em alvenaria de tijolo e argamassada da cal, clausura anterior, tendo por secção de espessura 0,30 címs, e de elevação acima do nível da calçada 0,30 címs.

Paredes — Construídas com tijolos de alvenaria e argamassa das clausturas acima, tendo 0,15 címs. de espessura.

Cobertura — Será feita com telha canal tipo Rio Tinto. O madeiramento a ser empregado será de 1^a qualidade, lavrada a machado. Os calafrios serão de cocão ou imbrileiros. As bases das tesserias, espigões e cumíbaras deverão ter uma secção de 6x3 e as demais peças de 4x4. O madeiramento não deverá conter fendas, rachões ou deformações.

Pisos — O 1º e 2º quartos serão taqueados e as demais dependências mosaicasadas, à razão de Crs 40,00 o metro.

de duas cores, a escolha da Fazenda, assentados sobre argamassa de cal, areia e elemento na proporção de 2,5x2x10%, sendo depois de colocadas as unhas betuminadas com cimento líquido.

Braisais — Serão feitos em alvenaria de tijolo.

Esguifas — As esguifas externas serão confeccionadas em freijo 1^a e as internas serão almoafadas em compensado de peroba. os aros e caixas serão de acáspira ou massaranduba e manta-juntas de freijo.

Revestimentos — Serão de uma só massa para calçado.

Aranjão — Serão de marca Rubin, brancos de 1^a qualidade, a serem colocados no banheiro principal, até a altura de 1,50mts.

Ferragens — Na porta de entrada será colocada uma fechadura de embutir com duas chaves, tipo Yale com mecanica e nas do interior fechaduras simples. Nas janelas serão colocados dois ferrolhos de ferro reforçados

REX — APARELHAGEM RCA VICTOR — REX

HOJE — Soirée ás 19,30 hs. — HOJE

Van Johnson — Elizabeth Taylor, no romance originalíssimo
A VERDADE NÃO SE DIZ

REX — Hoje, Matinée ás 16,15 hs. — JOHNNY ALEGRO

R E X — A PARTIR DE AMANHÃ — R E X

Por força do contrato ficam suspensas todas as entradas de favor

Gary Cooper — Ingrid Bergman

POR QUEM OS SINOS DOBRAM!

TECHNICOLOR

FELIPEIA — Hoje ás 19,30 hs. — FELIPEIA

O SUPER.HOMEM quarta série, e Rocky Lane no faroeste
MOTIM EM NEVADA

JAGUARIBE — Hoje ás 19,30 hs. — JAGUARIBE

Paramount apresenta, Bob Hope, na comédia que fará você chorar de rir

O GOSTOSÃO!

de 4^a e na parte superior um ferrolho de cauda de 0,30 címs. Nas folhas de segurança das janelas serão colocadas tarjetas de 2^a. quanto a instalação de armadores serão 2 pares embutidos.

Instalação Elétrica — Cada piso levará um ponto de luz com interruptor, serão instaladas duas tomadas de corrente. A instalação será em butada.

Instalação Hidráulica — O esgoto será feito para banheiro, W. C., lavatório. O bloco de cozinha, lavanderia e bidê.

As dimensões das peças, tubos e mangilas obedecerão as exigências da R.S.

Sanitário — No banheiro, W.C. será assentada uma balde sanitária, de louça inglesa, uma caixa de descarga, um bidê, com dutos de louça nacional, um tanque com chuveiro. No lugar indicado na planta será construída uma lavanderia de tijolo revestido de cimento. As torneiras e as empregadas serão tipo comum de 3/4.

Vidros — Nas portas e janelas externas, em lugares determinados serão assentados vidros transparentes de 3 (Três) milímetros, emassados.

Pintura — As portas, janelas e portão serão pintados a óleo de linhaça com traços de mato.

Cafezinho — As paredes e os imuros serão envernizados em 3 litros, os rodapés a cala.

Balustrada — Será construída no alinhamento da rua e em uma só massa para escadas.

Secretaria do M.E.P. — 9/10/51
ELIZETE MACEDO — Secretaria

francia, que continua vaga. O pedido de inscrição deverá ser encaminhado à Presidência do Tribunal, informando comprovado abaixo enumeradas:

a) — de ser brasileiro nato;

b) — de não ter menos de 25 anos de idade;

c) — de ser dono ou beneficiário em direito por faculdade Oficial do País, de reconhecimento;

d) — de estar quití com as obrigações estatutárias em lei para com a segurança nacional;

e) — de não ser sujeito de médico de Saúde Pública do Estado;

f) — folha corrida das justas onde residiu nos doze últimos anos, ou prova de exercício efetivo de função pública;

g) — de identidade moral e despedida intelectual por qualquer documento, titulado ou trabalhado.

Deverá juntar ainda das (10) exemplares impressos ou datilografados, de uma gabineteiro judicado, escrita pelo candidato especialmente para o concurso. A prova pratica para a qual haverá o prazo de 3 horas gera-riamente sendo desclassificado os candidatos que obteverem média inferior a cinco. No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal, de Juiz, 29 de Setembro de 1951.

O SECRETARIO — EUROPÉ-
TAVARES.

COMARCA DA CAPITAL — EDITAL DE VENDA — Em Publicação com o prazo de 10 dias

4º Cartório. — O dr. José Gómez de Souza, Suplente do Juiz da Comarca da Capital, nomeado para exercer o cargo de Juiz da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei etc. Faco saber que o presente edital é destinado a 10 dias de Aviso, de forma que a dada noticia tiverá um intervalo de 24 horas, ou seja, ás 14 horas da data 19 do mês no Palácio da justiça desta cidade, sala de audiências Juiz da Comarca da Capital do Estado da Paraíba, Francisco Lame Enriques Moreira Franco, ou quem seu sucessor fizer trará a público pregão, a quem mais der e maior lance

avaliado o turno de bancada que consta no mesmo, com comprimento de 0,42 cm de largura e 1,50 cm de altura, e numero Cravate nº 07139-JJ, avaliado respectivamente pelas somas de Crs 600,00 e Crs 100,00 e pagamento que fará o Juiz Laudelino Pereira a Eucídio Veloso Barbosa.

Para conhecimento de todos a quem mais interesse possa valer, que o edital publicado pela prefeitura é afixado no local do costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, em 03 de outubro de 1951.

Antônio Pinto de Oliveira, Juiz. — José Nunes Travassos, Juiz de Direito. — José Nunes Travassos, Juiz de Direito. — José Nunes Travassos, Juiz de Direito. — José Nunes Travassos, Juiz de Direito.

JOSE NUNES TRAVASSOS, 5 de outubro de 1951.

O escrivão do 4º ofício, João Nunes Travassos.

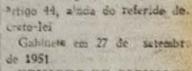
SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA EDITAL

Fica convocada, pelo presidente, para comparecer, dentro do prazo de vinte (20) dias a contar da data da publicação destas, a esta Secretaria o sr. Arnaldo Soares de Mendonça, oficial de justiça da Comarca de Santa Luzia, para justificar o motivo que o levou, faltando-o ao serviço, de conformidade com o decreto 252, de 202 de outubro de 1941.

De pena de demissão, se abreviando do cargo como detentora a artigo 44, ainda do referido decreto-lei.

Gabinete em 27 de setembro de 1951.

EDUARDO DE CARVALHO COSTA — Chefe do Gabinete.



Conserta:
B. S. FERREIRA
Máquinas de Escrever.
Numerar, Calcular
Micrografos, etc



Fones — 1821
DE 7 ÀS 12 HORAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS

Acompanha a máquina um cartão GARANTIDO seu perfeito funcionamento por 8 meses

PLAZA — APARELHAGEM PHILIPS HOLANDEZ — PLAZA

PLAZA — A partir de amanhã — PLAZA

Uma grande produção de Samuel Goldwyn

O MEU MAIOR AMOR

Dana Andrews e Susan Hayward

PLAZA — Hoje — Matinée e Soirée — PLAZA

Dana Andrews — Jean Peters

ORFAO DO MAR

PLAZA — Hoje — Soirée ás 19,30 hs. — PLAZA

Franchot Tone e Jean Wallace

RUIVA COM DOIS CORAÇÕES

Terça-feira — No PLAZA — Terça-feira

A VOZ DO SANGUE

BRASIL — Hoje, Matinée e Soirée — BRASIL

VICIADA

Improprio até 18 anos

ASTORIA — Hoje — Soirée ás 19,30 hs.

CAIS DA MALDIÇÃO

